

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA: CONEXÕES ENTRE SABERES DA UNIVERSIDADE E FAZERES NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Cecília Maria Soares Noronha dos Santos ceciliansn.santos90²hotmail.com¹
Eliane Rodrigues Teixeira Scholl¹
Janaina Caixeta de Oliveira¹
Josiane Póvoa Pereira¹
Késia Anadim¹
Ludimilla Dadiane Cardoso de Jesus¹
Rosana Ferraz de Assis¹
Sueli Paiva dos Santos¹
Herika Giselle de Aquino e Silva Martins²
Déborah Magalhães Barros³
Eleone Ferraz de Assis⁴

1-Graduação, Bolsistas de Iniciação à Docência-PIBID - Letras/Goiás. Universidade
Estadual de Goiás, Câmpus de Goiás-GO
2-Docente – Supervisor do Colégio Estadual Dr. Albion de Castro Curado, Goiás-GO
3-Docente – Coordenador de área do Subprojeto PIBID-Letras/Goiás. Universidade
Estadual de Goiás, Câmpus de Goiás-GO
4-Docente – Coordenador/Colaborador de área do Subprojeto PIBID-Letras/Goiás.
Universidade
Estadual de Goiás, Câmpus de Goiás-GO

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA: CONEXÕES ENTRE SABERES DA UNIVERSIDADE E FAZERES NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Pirenópolis – Goiás – Brasil



O subprojeto da área de Letras: Português/Inglês do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do Câmpus Cidade de Goiás da Universidade Estadual de Goiás, coordenado pelos professores Ms. Déborah Magalhães Barros e Dr. Eleone Ferraz de Assis, busca iniciar os acadêmicos desse curso de licenciatura na atividade docente bem como desenvolver ações que contribuam na melhoria do ensino de Língua Portuguesa nas habilidades de leitura e escrita através do estudo dos gêneros textuais em uma escola pública do Ensino Fundamental.

Esse subprojeto visa à preparação dos acadêmicos dessa licenciatura para a atividade docente em Língua Portuguesa, engajando-os em ações que incluam observação, participação, envolvimento nas atividades de planejamento e regência no meio escolar, com o intuito de desenvolver a competência comunicativa do bolsista como mediador do processo de ensino e aprendizagem. Isto se faz mediante a prática de ensino de leitura e produção de gêneros textuais (MARCUSCHI, 2008; PCNs, 1998) que promove o desenvolvimento intelectual e sociocultural dos alunos da escola básica envolvidos neste projeto.

As ações relacionadas com desenvolvimento das competências e das habilidades comunicativas a partir da leitura e da escrita realizam-se no Colégio Estadual Dr. Albion de Castro Curado - Cidade de Goiás-GO. Escolheu-se essa escola por ser de tempo Integral, por estar localizada na periferia e atender uma comunidade carente, além de apresentar o resultado de 3,6 no índice do IDEB.

Nessa perspectiva, os gêneros textuais constituem-se como base dos estudos teóricos e do processo ensino e aprendizagem garantidos pelos iniciantes à docência na escola-campo. Por meio dos gêneros, os bolsistas, juntamente, com os coordenadores e professora supervisora, têm conseguido refletir sobre temas e questões relativas aos conhecimentos linguísticos, literários e pedagógicos (MARCUSCHI, 2008; NASCIMENTO, 2009; PCNs, 1998; SCHENEUWLY & DOLS, 2004) importantes ao processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa.

Pirenópolis – Goiás – Brasil



O projeto, ora em andamento, apresenta importantes resultados diante dos objetivos propostos que visam preparar os bolsistas para a docência. Em relação à formação inicial dos acadêmico-bolsistas, nota-se que eles já compreendem o funcionamento de uma escola da Educação Básica e são capazes de contribuir com o processo ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa, a fim de despertar nos discentes o gosto pela leitura e produção de textos. Eles conseguem planejar aulas de modo a trabalhar com as competências textual, gramatical e interacional a partir da tessitura textual. Além disso, o subprojeto contribui com o processo de formação continuada e desenvolvimento profissional do professor da escola-campo e elevado a qualidade das ações acadêmicas voltadas para formação inicial de professores de Língua Portuguesa do Câmpus de Goiás da Universidade Estadual de Goiás.

Sabe-se que para atender as políticas educacionais da educação básica e as demandas sociais do século XXI, o papel do professor de Língua Portuguesa se modificou, tornado necessário que o mesmo desenvolva novas práticas educativas que contemplem essas demandas. Nessa perspectiva, o Subprojeto do PIBID da UEG Cidade de Goiás prepara os bolsistas para essas novas demandas educacionais, uma vez que além de dar aulas, os acadêmicos envolvidos no programa participam de todo processo educacional e fazem relações com o ensino de Língua Portuguesa, ou seja, ele participa da elaboração da proposta pedagógica da escola; colabora com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade; busca inserir as novas tecnologias como recursos didático-metodológicos no ensino de leitura e produção de textos e garante a presença dos diferentes gêneros textuais no processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa.

Percebe-se que emanado a essas assertivas, o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID/MEC/Capes) além de integrar à escola e à comunidade de modo a garantir avanços na qualidade do ensino na educação básica, tem apresentado oportunidades significativas de aprimoramento e diversificação da formação de professores, possibilitando o desenvolvimento de atividades multi e interdisciplinares, curriculares e extracurriculares.

Pirenópolis – Goiás – Brasil



## REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BUNZEN, C. S. O ensino de gêneros em três tradições: implicações para o ensino aprendizagem de língua materna. Quimera e a peculiar atividade de formalizar a mistura do nosso café com o revigorante chá de Bakhtin. São Carlos: GEGE, 2004, v. 1, p. 221-258. BRAIT, B. PCNs, gêneros e ensino de Língua: faces discursivas da textualidade. In: ROJO,

R. (org.). A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. 1ed. São Paulo: Campinas: EDUC/Mercado das Letras, 2000.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Fundamental. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1998.

BRASIL. PCN+ Ensino Médio. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica. 2002.

BRONCKART, J. P. *Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

GERALDI J. W. *O texto na sala de aula:* estudo e ensino. São Paulo. Ática, 2008 KOCH, I. V. *A inter-ação pela lin*guagem. São Paulo: Contexto, 1997.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola. 2008.

MOTTA-ROTH, Desirée. Questões de metodologia em análise de gêneros. In: KARWOSK I, M; GAYDECKA, K. S. B. (Org.). *Gêneros textuais*: reflexões e ensino. Rio de janeiro: Lucerna, 2006.

ROJO, R. Gêneros do discurso e gênero textuais: questões teóricas e aplicadas. In: MEURER, J. L. BONINI, A; MOTTA-ROTH, Desirée (org). *Gêneros: teorias, métodos, debates*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

RODRIGUES, R. H. Os gêneros do discurso na perspectiva dialógica da linguagem: a abordagem de Bakhtin. In: MEURER, J. L. BONINI, A; MOTTA-ROTH, Desirée (Org.) *Gêneros, teorias, métodos, debates*. São Paulo: Par SARMENTO,

SCHENEUWLY, B; DOLS, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.

SOARES, M. B. *Letramento*: um tema em três gêneros. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

TAVAGLIA, L. C. *Gramática e interação*: uma proposta para o ensino de gramática. São Paulo: Cortez, 2005

Pirenópolis – Goiás – Brasil